

## PE-089 - PNEUMONIA INTERSTICIAL IDIOPÁTICA EM LACTENTE

Tassiéle Moreira da Silva, Felipe Bortoluzzi de Oliveira, Maiara Lopes Goelzer, Mayara de Paula Santos, Renata Yasmin Cardoso de Sousa, Janine Margutti Lanza Nova, Patrícia Giovannetti Lunardi, Helena Teresinha Mocelin

Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas/HMIPV.

**Introdução:** Pneumonia intersticial idiopática (PII) configura um amplo e heterogêneo grupo de doenças pulmonares intersticiais, com variados graus de inflamação e/ou fibrose. É uma entidade rara na infância, podendo apresentar-se com insuficiência respiratória, tosse ou hipoxemia. **Relato de caso:** Y.D.O., 5 meses, feminino, diagnóstico inicial de bronquiolite. Após 4 dias de tratamento sem melhora, internou em UTI pediátrica em quadro de insuficiência respiratória. MIPAS, PCR e sorologias para SARS-COV-2 negativos. Tratada para pneumonia bacteriana e tuberculose (relato de contato domiciliar) sem melhora. Manteve hipoxemia refratária, em ventilação mecânica prolongada e sedações frequentes. Afastadas hipóteses de tuberculose, hipertensão pulmonar, síndrome hemofagocítica e imunodeficiências. Teste do pezinho sem alterações. Tomografia de tórax com padrão em vidro fosco. Realizada fibrobroncoscopia, toracotomia com passagem de drenos de tórax. Biópsia pulmonar evidenciou pneumonia intersticial fibrótica, descamação dentro dos alvéolos e, prognóstico reservado pela gravidade das lesões crônicas. Iniciada pulsoterapia com metilprednisolona e hidroxiquina. Evoluiu com pneumatocele à direita sem repercussões clínicas até o momento. **Discussão:** Diante de quadro clínico respiratório em crianças, deve-se excluir as causas mais comuns: infecções, cardiopatias, imunodeficiências, fibrose cística, para então investigar PII. Exames laboratoriais raramente auxiliam no diagnóstico e os testes de função pulmonar, quando houver possibilidade de realização, evidenciarão padrão restritivo. Radiografias tem achados inespecíficos e a tomografia é útil em alguns casos de PII, não havendo necessidade de biópsia pulmonar quando quadro clínico, radiológico característicos e pesquisa genética. O tratamento é de suporte, uso de corticosteroides sistêmicos e citotóxicos e em casos refratários, biópsia pulmonar. A doença tem prognóstico reservado.

## PE-090 - AVALIAÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL EM RELAÇÃO AO RIO GRANDE DO SUL E BRASIL: IMPACTOS DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA

Tomaz Mazuco Rodriguez, Lia Possuelo

Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC.

**Introdução:** O óbito infantil decorre como consequência de diversos fatores. Desta forma, intervenções dirigidas à sua redução dependem de mudanças relacionadas às condições de vida da população e ações diretas sobre as políticas públicas em saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a taxa de mortalidade infantil (TMI) de Santa Cruz do Sul em relação à Unidade Federativa a que pertence (Rio Grande do Sul) e ao Brasil, avaliando o impacto da regionalização de partos e nascimentos aprovada no Rio Grande do Sul no ano de 2017. **Métodos:** Os dados coletados foram obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde do Brasil. Foram analisadas as taxas de óbitos infantis e o número de nascidos vivos nos anos de 2008 e 2018, calculando-se as taxas de mortalidade infantil para este período. **Resultados:** Entre os anos de 2008 e 2018 no Brasil e Rio Grande do Sul não houve variação significativa no número de nascidos vivos. Em Santa Cruz do Sul, após o processo de regionalização de partos e nascimentos, houve aumento de 28% neste indicador. Em relação à Taxa de mortalidade Infantil, Rio Grande do Sul e Brasil passaram por declínios de 19,9% e 23,7% respectivamente. Santa Cruz do Sul teve um aumento na Taxa de Mortalidade infantil de 8,48% neste mesmo período. **Conclusão:** Em Santa Cruz do Sul com a Regionalização de partos e nascimentos, evidenciou-se incremento na TMI, o que pode ser associado às condições dos municípios que passaram a realizar seus partos nesta cidade, muito provavelmente não associado a piores condições de assistência no próprio município.